

MEMORIAL

Para a definição dos sistemas a serem implantados, utilizamos o Decreto Atual de nº 63.911 /18 e suas ITs.

CARACTERÍSTICAS: Trata-se de um prédio térreo, com estrutura em alvenaria.

Classificação da Divisão:

OCUPAÇÃO/USO	DIVISÃO	CARGA MJ/M²	RISCO
Escola	E-5	300	BAIXO

Área de Construção superior a 750m² e altura inferior entre 0 metros e 12 metros.

1. Acesso para Viaturas;
2. Segurança Estrutural;
3. Controle de materiais de acabamento e revestimento;
4. Saídas de emergência;
5. Iluminação de emergência;
6. Alarme de Incêndio;
7. Brigada de Incêndio;
8. Sinalização de emergência;
9. Extintores;
10. Hidrantes;

1 - ACESSO PARA VIATURAS: Atenderá a Instrução Técnica Nº 6 do CBPMESP. Está sendo cumprida todas as exigências quanto ao acesso para as viaturas na edificação.

2 - SEGURANÇA ESTRUTURAL: Atende a Instrução Técnica Nº 08 do CBPMESP. Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF):

- A edificação possui um TRRF superior a 60 minutos, conforme exigido.
- As coberturas estão isentas de TRRF, pois não têm função de piso; não são usadas como saída de emergência e seus elementos estruturais, em caso de colapso, não comprometem a estabilidade da estrutura principal e não provocará um “colapso progressivo”.

3 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO: Executado de acordo com as normas e instruções técnicas nº 10 e classificado em planta.

4 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA: Serão Executados conforme dimensionamento em projeto e de acordo com a IT nº 11. Conforme encontra-se no cálculo de lotação;

5 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: Será executada de acordo com as NBRs 6150:1980 e 10898:1999 e IT nº 18. Proporcionará o nível de iluminação suficiente e adequada para permitir a saída fácil, rápida e segura das pessoas para o exterior da edificação, no caso de interrupção de alimentação normal, durante 1 hora. Serão alimentados por baterias com vida útil de 2 anos. O sistema entrará em funcionamento imediatamente após a queda de energia, mantendo-se por no mínimo de 2 horas o aclaramento do ambiente.

6 - ALARME DE INCÊNDIO: Atenderá a Instrução Técnica Nº 19 do CBPMESP

- Acionadores manuais: serão do tipo quebra vidro (haverá martelos instalados junto a cada acionador) com instruções de operação e serão instalados em uma altura entre 1,20 e 1,60 do piso acabado. Possuirão indicação de funcionamento (na cor verde) e alarme (na cor vermelha).
- Central de alarme: possuirá dispositivo de teste de alarme e falta de energia e conterá um painel ou esquema ilustrativo indicando a localização com identificação dos acionadores manuais. Será instalada no depósito e quadro elétrico conforme projeto.
- Fonte de alimentação: constituída por baterias de acumuladores com autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão e de, no mínimo, 15 minutos no regime de alarme.
- Será instalada junto à central, em local que permita ventilação, fácil acesso e plenas condições de manutenção.

- Condutos / Eletrodutos: Quando expostos serão compostos de tubos de metálicos e/ou plásticos (PVC anti-chama). Os eletrodutos serão pintados na cor vermelha ou identificados através de anéis vermelhos de 1 a 2 cm de largura a cada 1 metro de distância entre si. Não serão utilizados para a passagem da fiação das botoeiras liga/desliga da bomba de incêndio, que possuirão eletrodutos próprios, exceto se for prevista a mesma voltagem para os dois sistemas.
- Fiação: possuirá diâmetro mínimo de 0,6mm. Em sendo utilizados condutos plásticos, toda a fiação será de condutores dotados de blindagem eletrostática.
- Avisadores: serão previstos avisadores sonoros (sirenes), que permitirão que o sistema de alarme seja audível em toda a edificação, nas condições normais de trabalho dos ambientes. Na Edificação será previsto avisadores sonoros.

7 - BRIGADA DE INCÊNDIO: Atenderá a Instrução Técnica Nº 17 do CBPMESP. Por ocasião da vistoria será apresentado o Atestado de Formação;

8 - SINALIZAÇÃO: O sistema de sinalização de emergência atenderá ao contido na Instr. Técnica nº 20.

9 - EXTINTORES: Serão posicionados de maneira a dar total proteção às áreas necessárias, conforme projeto anexo, cumprindo normas e exigências contidas na Instrução Técnica nº 21.

10 - HIDRANTES: Quanto ao sistema de Hidrantes, para tal edificação, conforme tabela 3 da Instrução Técnica nº 22 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, foi adotado o sistema tipo 2, compostos de abrigos com vidros com dístico “Incêndio” com letras nas cores brancas e fundo vermelho, cada abrigo contendo uma mangueira de 40 mm de diâmetro com 30 metros (mangueiras tipo II). Foi previsto que as mangueiras serão acondicionadas em seus abrigos na posição aduchada.

- O esguicho previsto conforme determina a Instrução Técnica 22 do Decreto 63.911/18 é de 1 1/2 regulável, conforme catalogo do fabricante.
- Para cada abrigo haverá uma chave de mangueira para conexão tipo engate rápido.
- As válvulas de abertura serão do tipo angulares no diâmetro de 65mm ou 2 ½ polegadas, voltadas para baixo e serão instaladas dentro do abrigo de mangueira garantindo-se seu manuseio e manutenção. Os pontos de tomada de água serão posicionados de 1,0 a 1,5 metros do piso.
- O reservatório terá capacidade de 08 m³ e será do tipo apoiado. A bomba de incêndio prevista seguirá a planilha de cálculo hidráulico em anexo.
- O dispositivo de recalque será em caixa apropriada ao nível do solo e instalado próximo ao reservatório. Deverá estar em local que tenha circulação e passagem para entrada dos veículos do Corpo de Bombeiros, possibilitando, em caso de incêndio, o abastecimento do reservatório através deste dispositivo.
- A tubulação prevista foi Ferro Galvanizado no diâmetro de 65 mm, sendo que toda a tubulação exposta será pintada na cor vermelha.

Embu das Artes- SP, 21 de fevereiro de 2020

Eng.: Vanderlei Martin Salinas
CREA: 5063723953 - SP